

EDIÇÃO  
ESPECIAL

# CULTURE

Natal/RN | Nº 5 | Ano 2 | 7 de maio de 2021

A CULTURE É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL AGORA RN, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. TIRAGEM DESTA EDIÇÃO - 7.500 EXEMPLARES

# CULTURA + DEMOCRÁTICA

Depois das chuvas de março, Teatro Alberto Maranhão  
reabre para uma programação cultural mais acessível



MARIA RITA CANTA SUCESSOS  
DA CARREIRA NO RIBEIRA BOÊMIA

# Cultue

Voltamos! Depois de quatro edições, a revista volta à ativa com a promessa de continuar com a publicação quinzenal, trazendo mais histórias sobre artistas potiguares e tradições culturais. Nesta edição, a Cultue traz uma visão da democratização da arte em Natal, através da reabertura do Teatro Alberto Maranhão.

O TAM foi reaberto no fim de 2021, após seis anos de reformas que pareciam não acabar mais. No entanto, no último mês de março, foi afetado por fortes chuvas e precisou ser fechado novamente. Administrado pela Fundação José Augusto, o teatro apresenta características históricas e arquitetônicas originais, e agora passou por reforma para evitar novos problemas com a água.

Falamos com Ronaldo Costa, diretor do TAM, sobre o que foi feito para melhorar a estrutura. O teatro já tem programação fechada até dezembro, com a promessa de espetáculos gratuitos ou mais baratos. Promovendo, assim, seu principal papel: o acesso democrático à arte.

Uma produtora potiguar, aliás, acaba de lançar um projeto para formar jovens roteiristas em Natal e Região Metropolitana. A Casa da Praia Filmes vai oferecer formação profissional a 16 jovens de baixa renda, que receberão bolsa mensal para dar continuidade aos trabalhos. Só ganhos para o audiovisual local!

Trazemos ainda o “Sotaque Potiguar”, de entrevistas com talentos do estado. O objetivo é divulgar ainda mais a nossa produção musical, que resiste na luta – sempre contribuindo para o fortalecimento da identidade do RN. Nesta edição, a banda Luaz fala sobre as novidades.

A Cultue também dará dicas sobre as novidades dos streamings, entre filmes, séries e documentários. O quadro “Pra ver & ouvir” trará, ainda, sugestões de lançamentos da música tanto do Rio Grande do Norte, quanto do Brasil e do mundo.

Seguimos marcando presença, pautando novidades e ampliando nossa comunicação. Vambora!

## • SUMÁRIO •



**PROJETO OFERECE FORMAÇÃO EM ROTÉIRO**

**CONHEÇA O SOTAQUÊ DA BANDA LUAZ**



**FESTIVAL TRAZ FORRÓ E PISEIRO**

## EXPEDIENTE

**Direção**  
Alex Viana

**Edição**  
Nathallya Macedo

**Diagramação**  
Fábio Ewerton

**Agradecimento**  
Luana Tayze

**AGORARN**

A Revista Cultue é um produto do Grupo Agora RN, que detém os direitos de produção e propriedade

**Comercial**  
publica@agorarn.com.br  
(84) 98117-1718

## O MISTÉRIO DE MARILYN MONROE

Marilyn Monroe é fascinante. Parte do imaginário norte americano, a atriz faleceu cedo, ainda no auge da carreira em Hollywood. Ela fez filmes de sucesso como “Os homens preferem as loiras”, “Quanto mais quente melhor” e “O pecado mora ao lado” e se preparava para adentrar papéis considerados mais dramáticos, além de estereótipos da mulher loira ‘engraçadinha’.

Apesar da beleza e do glamour da vivência no cinema, Marilyn não teve vida fácil. Ela passou a infância mudando de casa em casa, porque a mãe tinha problemas psicológicos e não conseguia cuidar da filha. Ela teve relacionamentos fracassados, abortos espontâneos e diversas sessões de psicanálise.

Morreu por overdose por barbitúricos na casa em que vivia com a governanta. Muitos, no entanto, acreditam que Marilyn foi assassinada de alguma forma, por causa do envolvimento com os irmãos Kennedy, entre outras teorias da conspiração.

O documentário da Netflix traz um resumo de sessenta anos de pesquisa, reunida no material da diretora Emma Cooper e do produtor executivo

Chris Smith. Talvez, a produção dê a entender que novas informações sobre a morte da atriz serão reveladas. Talvez, a intenção seja deixar o espectador ainda mais confuso.

As conversas inéditas com John Huston e a elite de Hollywood, que conheceu Marilyn de perto, ajudam a entender o trágico fim, mas sem respostas absolutas. As fitas gravadas pelo jornalista Anthony Summers não passam de anotações, de narrativas cortadas pela metade.

Para quem é aficionado por Marilyn, assiste o documentário com gosto, apenas pelo interesse no assunto. Afinal, dificilmente haverá outros desdobramentos ou descobertas que sejam capazes de mudar o conhecimento comum.

Uma gravação com a voz da atriz resume bem a história: “As coisas verdadeiras raramente entram vem a público. Geralmente são as coisas falsas. É difícil saber por onde começar se você não começar com a verdade”.

**Documentário**  
**Disponível na Netflix**



## “OH SORTE”, DE CAMARONES ORQUESTRA GUITARRÍSTICA E MANOEL CORDEIROS



Rock do Nordeste com guitarradas da Amazônia. Essa é a base do encontro entre Camarones Orquestra Guitarrística e Manoel Cordeiro que deu origem ao álbum “Oh Sorte”, lançado na sexta-feira 6. O trabalho celebra o encontro entre os artistas que começou em 2019 com uma tour pelo Brasil e culminou com a gravação do álbum duas semanas antes da pandemia começar, em fevereiro de 2020. O lançamento internacional é da label Hotel Records (Chile/México/Espanha).

O Camarones Orquestra Guitarrística é uma das bandas mais ativas da cena independente brasileira. Fundada em 2008 com mais de 1.000 shows na carreira, 10 álbuns lançados e 10 tours internacionais (América do Sul, Europa e

EUA), já se apresentou em festivais importantes como o Primavera Sound (Espanha), Liverpool Sound City (Inglaterra) e Rock In Rio (Brasil).

Manoel Cordeiro é um dos mestres da guitarrada amazônica. Produtor experiente com vasta pesquisa em sons latinos como Zouk, Merengue e Cumbia, Cordeiro é uma das lendas vivas da música brasileira e um fiel representante da sonoridade única da Amazônia.

Além do álbum, “Oh Sorte” também traz um mini documentário que narra a história do encontro entre os artistas e mostra o processo de gravação e lançamento do trabalho.

**Álbum**  
**Disponível em todas as plataformas**

# DEMOCRATIZANDO O ACESSO À CULTURA

Muitas pessoas não conhecem o cinema, nunca foram ao teatro ou a shows musicais. Outras tantas não leem livros, também não participam de atividades frequentes de lazer. Não por opção, mas sim por necessidade. Alguns podem até classificar como ‘falta de interesse’, porém o acesso à cultura consegue ser caro demais dentro de determinadas bolhas da sociedade.

O acesso igualitário aos bens culturais existentes é uma forma de corrigir as desigualdades socioculturais e é isso que define o conceito de democratização cultural, que tem como objetivo a maior distribuição tanto da arte, quanto do conhecimento que surge a partir dela.

Na Constituição Federal de 1988 está presente o seguinte artigo: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Eis aqui a resposta! O poder público deve fazer investimentos no setor e na produção, promovendo maior participação e

propiciando o acesso democrático.

No Rio Grande do Norte, o Teatro Alberto Maranhão (TAM) sempre foi referência cultural, sendo a casa de teatro mais antiga do estado. O prédio começou a ser construído em 1898, quando o bairro da Ribeira abrigava o desenvolvimento da capital potiguar. Foi inaugurado em 1904 e, em 1957, seu nome passou a homenagear o ex-governador Alberto Maranhão.

O TAM ficou fechado por 6 anos para reformas, e passou por vários atrasos. Por exemplo, o projeto original da obra continha erros graves, como a ausência de reforma para a caixa cênica. Tudo isso precisou ser revisto, assim como o orçamento financeiro. Após tanto tempo, o prédio foi reaberto em dezembro de 2021, junto a outros espaços igualmente importantes.

## Chuvas e novas reformas

Em março, Natal registrou fortes chuvas que acabaram prejudicando o TAM. O sistema de drenagem da Ribeira colapsou e não aguen-

tou a quantidade de água. “Começou a entrar água por baixo das portas, a aflorar água do lençol freático e a ter refluxo de água da rua pelos ralos. Esses fatores fizeram com que houvesse o alagamento parcial da plateia e do porão técnico”, contou o diretor do teatro, Ronaldo Costa.

Os engenheiros estruturaram portas removíveis colocadas nas portas já existentes, para de evitar a entrada da água. Além disso, foram instaladas válvulas de retenção para combater o refluxo pelos ralos. Somado a isso, foram colocadas duas bombas no átrio do teatro.

“Os sistemas afetados pela inundação, como ar-condicionado, sistema de iluminação cênica, sonorização, bombas de fornecimento de água, de combate a incêndio e as plataformas de acessibilidade foram totalmente revisadas. A reforma custou R\$120 mil”, frisou Ronaldo.

O objetivo é manter o TAM aberto para apresentações artísticas gratuitas ou com valores baixos, mais acessíveis. Já há programação cultural prevista até dezembro.



## Programação de maio do TAM

- 10, 11 e 12 (terça, quarta e quinta-feira) – 15h – “I Fest Natal de Chorus Inovar Eventos”. Ingresso: convite.
- 13, 14 e 15 (sexta, sábado e domingo) – 20h - espetáculo “As Cangaceiras, Guerreiras do Sertão”, Idearte Produções. Ingresso: R\$ 100 (inteira), R\$50 (meia) e R\$ 50/25 (promocional).
- 17/05 (terça-feira) – 19h30 – “O Quebra Nozes WS Studio de Dança”. Ingresso: R\$ 40 (inteira), R\$20 (meia).
- 18 e 19 (quarta e quinta-feira) – 20h – “As Três Porquinhas” – Ronaldo Negromonte. Ingresso: R\$ 60 (inteira), R\$30 (meia).
- 20/05 (sexta-feira) – 19h30 – “Nós em Um – EP 2022” -

Ruben Matias. Ingresso: convite.

- 21/05 (sábado) – 21h – Murilo Couto em “Um Stand Up Qualquer”, Lúcia de Oliveira Saraiva. Ingresso: R\$ 100 (inteira), R\$50 (meia).
- 22/05 (domingo) – 17h - Espetáculo do “Cia. da Dança do TAM”. Ingresso: R\$ 60 (inteira), R\$30 (meia).
- 25/05 (quarta-feira) – 19h30 – Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte. Ingresso: entrada franca.
- 31/05 (terça-feira) – 19h - Espetáculo Versátil Cia. de Dança, da Cia. do Movimento





# JOVENS DE BAIXA RENDA TERÃO AULAS DE ROTEIRO

A produtora potiguar de cinema Casa da Praia Filmes, premiada nacional e internacionalmente por filmes como “Sideral” e “Vai Melhorar”, lança, com patrocínio da Lei Câmara Cascudo, Cosern e Instituto Neoenergia, o projeto “Casa da Praia Lab - Sala de Roteiristas”, de formação de jovens roteiristas em Natal e Região Metropolitana.

O laboratório visa desenvolver 16 ideias de roteiro de curtas-metragens de jovens entre 18 e 29 anos a partir de um calendário de atividades com profissionais especializados da área. Os 16 jovens participantes serão contemplados com bolsa mensal de R\$300 durante 6 meses para incentivar sua formação profissional. Terão prioridade de seleção jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com perfis sociais diversos, a partir de políticas de inclusão social e afirmativas.

As inscrições para participação do projeto são realizadas exclusivamente por formulário online até às 23h59 (horário de Brasília) de 31 de maio de 2022. Sendo necessária a apresentação de uma ideia original para um curta-metragem ficcional em forma de uma sinopse. Os bolsistas, além de desenvolverem seus próprios roteiros, também receberão tutorias de direção e produção cinematográfica. Além disso, realizarão coletivamente um curta documentário sobre a cidade de Natal.

Segundo o Edital do projeto, este documen-

tário será um “exercício de produção cultural que apresente um novo imaginário sobre o município, baseada em valores democráticos, procurando retratar a Natal destes(as) jovens roteiristas e revelando não somente suas escritas, mas tornando visível para um maior público as personagens escolhidas para as entrevistas e que representam a cidade, elaborando um registro que enfrente o estereótipo de cartão postal e vá além da dimensão turística”.

A conclusão do curso resultará em diploma, roteiro desenvolvido pelo estudante com consultoria por roteiristas profissionais, e estreia do filme documental produzido pela turma com exibição pública. “O jovem sairá desta formação com um filme realizado no currículo, um roteiro pronto para ser produzido e conhecimento da cadeia produtiva do audiovisual, podendo assim ter mais facilidade para se inserir profissionalmente no setor”, afirma a produtora Mariana Hardi, uma das idealizadoras do projeto.

O projeto tem como público-alvo jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica sem ou quase sem acesso ao setor produtivo audiovisual e cultural. Têm prioridade de participação jovens que pertencem a famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo ou que possuam renda familiar mensal de até três salários mínimos, não considerando como renda quaisquer auxílios ou benefícios governamentais.



O projeto “Casa da Praia Lab - Sala de Roteiristas” é beneficiado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo, patrocinado pelo Instituto Neoenergia e pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN via o Edital Transformando Energia em Cultura 2021. A Casa da Praia Filmes, organizadora do projeto, tem 11 anos de atuação no mercado audiovisual, com 26 obras realizadas, 71 prêmios e circulação em 29 países.

Para mais informações:  
o e-mail do projeto é [casadapraialab@gmail.com](mailto:casadapraialab@gmail.com)  
e o Instagram é [@casadapraialab](https://www.instagram.com/casadapraialab)

# AQUELE VINHO

A banda potiguar Corcel 2 é nova no cenário local, mas traz uma roupagem diferenciada do forró, com diversas influências do brega. Por isso, o grupo já é destaque nas rádios e casas de show do Rio Grande do Norte. Lançada em fevereiro, a música “Aquele Vinho” é sucesso.

A letra é do compositor Robinho e teve a participação especial do cantor Zezo, com produção musical de Diny Macedo e Walterkleyson Monastirski. “É uma música maravilhosa, mais romântica”, descreveu Iury Braddock, um dos vocalistas do grupo.

Em outubro do ano passado, a banda lançou o videoclipe do primeiro single de trabalho, intitulado “Corcel do Amor”. A canção conta a história de uma mulher apaixonada que herdou o carro do modelo de mesmo nome - o que faz referência a própria história do grupo.

Em setembro de 2019, os jornalistas Rô Medeiros e Daniel Rizzi realizaram uma audição com diversos artistas natalenses no Teatro de Cultura Popular. O objetivo era formar uma nova atração musical da cidade que pudesse carregar e propagar a essência do forró brega. A dupla conversou com dezenas de pessoas e descobriu, na ocasião, os talentosos Jacy Brasil e Iury Braddock, que agora são vocalistas da Corcel 2.

“A banda é uma homenagem ao meu pai. Venho de uma família de mecânicos, já que meus três irmãos trabalham com isso e o meu pai também era do ramo. Ele, inclusive, era apaixonado por carros antigos.

Depois do falecimento dele, comecei a pensar nesse projeto e fiquei nesse processo por cerca de 5 anos”, contou Rô Medeiros.

“A proposta da banda é justamente promover essa viagem musical, quando a gente entra no Corcel e faz uma visita ao passado”, comentou Rô. Daniel Rizzi trabalha com desenvolvimento artístico e projeção de artistas para nível nacional há 15 anos e segue empolgado quando ouve a banda Corcel 2 tocando.

O plano é lançar mais músicas autorais em breve, promovendo shows ao longo do caminho e fortalecendo o cenário do forró e do brega no Rio Grande do Norte e em todo o Brasil.



Aponte a câmera do celular para o código acima e escute “Aquele Vinho”



**CORCEL 2**  
FORRÓ BREGA

# O MAR DE CONHECIMENTO DA LUAZ



A banda potiguar Luaz lança o videoclipe do seu novo single “Mar Aberto” neste domingo (8), utilizando as simbologias da água para mergulhar em uma viagem de mudanças internas num pop-rock envolvente. O clipe abre os caminhos para a nova fase de mudanças do grupo, que prepara um projeto futuro com os quatro elementos da natureza como tema principal.

O clipe tem como conceito criativo as simbologias da água e é um convite à viagem dentro de si em busca do autoconhecimento através das suas mudanças. Nas palavras de Luaz, vocalista da banda: “Mar aberto é um contato com o ser fluido, natural — assim como o mar. Reconhecimento da beleza de suas ondas, seus movimentos e da força e voracidade de suas tempestades”.

No videoclipe, a banda navega por três características da água, que são relacionadas às fases de transformação interior: regeneração para simbolizar o auto-questionamento, fertilidade para o nascimento de novas ideias e força para enfrentar a tempestade dos seus traumas e bloqueios.

O vídeo foi gravado em duas diárias e conta com três cenários diferentes que passam pela Redinha, Ponta Negra e Nísia Floresta. A direção e roteirização são assinados por Veto, um dos membros da STATERA Prod, produtora artística que também assina toda a produção executiva do clipe. A captação e edição do material audiovisual é assinado pela Nav.Noar. O clipe tem styling de Maria Beatriz, acervo de peças da loja Niziáh, apoio da Casa Verde Eventos e cobertura fotográfica por Jotavê Cavalcanti e Izabela

Dumaresq.

Luaz é um trio potiguar que nasceu na cena autoral de Natal com um estilo de som voltado ao pop-rock e letras que se inspiram na personalidade, autoconhecimento e no universo. Suas músicas são uma verdadeira experiência energética. A banda é formada pela própria Luaz (Voz/Synth), Matheus Ribeiro (Guitarra/Voz) e Arthur Sena (Bateria). O grupo se prepara ainda em maio para apresentações em Recife, Mossoró e no Festival DoSol 2022 – este que será dia 28/05.



## Confira o bate-papo com a banda:

**Revista Cultue - Como o som da banda e processo de composição evoluiu desde o primeiro álbum, “ARAM”, lançado em 2018?**

Luaz - Acredito que a gente abriu bastante a cabeça para a música pop. Já era algo que gostávamos, porém isso ficou bem mais forte, tanto em relação a letra da música quanto em relação aos arranjos. Então hoje é mais fácil a gente pensar numa música nossa com beats e elementos eletrônicos do que antigamente, por exemplo. Uma outra coisa que mudou foi o próprio relacionamento entre nós em termos de composição. Nós 3 compomos, então cada um soma de uma forma super importante para o resultado final da música. E a gente se ajuda nisso, soltando ideias que vão ser uma inspiração.

Arthur - Além disso, ao longo desses quase 5 anos que estamos juntos, evoluímos bastante nossos processos pessoais e coletivos de criação e composição. Nos entendemos e nos descobrimos mais e mais todos os dias.

**Cultue - Como é a realidade e o que significa atuar na música autoral local? Vocês carregam uma responsabilidade junto à missão artística?**

Luaz - Temos muito orgulho de fazer parte da cena potiguar, existem muitos artistas incríveis por aqui! Ao mesmo tempo, é um desafio diário, porque as pessoas da cidade costumam consumir mais artistas já conhecidos, então a gente sente falta de um olhar com maior valorização do público e do poder público com a arte e cultura potiguar. Além disso, os investimentos para manter o trabalho vivo são caros e não temos também tantos espaços para tocar. Por essa dificuldade, cada um de nós tem um trabalho em paralelo. Eu sou nutricionista, o Matheus é massoterapeuta e Arthur é estudante de Publicidade. Então realmente é uma responsabilidade grande conciliar tudo.

Arthur - Nossa missão, assim como nossos amigos artistas potiguares, é demonstrar que a música local existe e é linda. Apesar de todos os percalços,

seguimos firmes e fortes com nosso objetivo de reconhecimento e de tocar o coração das pessoas cada vez mais.

**Cultue - Vocês se apresentam no DoSol neste mês de maio, já passaram pelo festival várias vezes e tiveram trabalhos lançados através do selo. Qual é a importância para vocês?**

Luaz - A gente tem um carinho gigante pelo Dosol. Nascemos lá no projeto da Incubadora, então eu não tenho nem como mensurar a importância disso tudo, não só para nós, mas para toda a cena musical. Toda a equipe do Dosol é de pessoas que admiramos desde trabalhos anteriores, pela atuação deles aqui no cenário. Eles definitivamente fazem parte da nossa história e são essenciais para a música potiguar.

Arthur - Somos crias da produtora e, sempre que nos chamarem, faremos nosso melhor por eles.

Matheus - O Dosol marca o início da nossa trajetória, temos um carinho e gratidão enorme por eles. É sempre uma honra quando podemos mostrar nosso som em um dos melhores festivais do Brasil.

**Cultue - Quais são os planos para 2022?**

Luaz - Para este ano ainda queremos tocar em outros Estados, espalhar mais nosso som. Neste mês de maio, além de Natal, vamos tocar em Mossoró e Recife. E pretendemos ao longo do ano fazer mais algumas cidades do Nordeste. Em termos de lançamento, estamos preparando um EP, algumas parcerias bem bacanas e materiais audiovisuais! Então nos acompanhem para não perderem nada. Queremos agradecer as empresas que estão apoiando nosso trabalho nessa nova fase: Statera Prod, Wesleys Bar, LepTop topografia, RedBull, Água mineral Santa Maria, Planeta impressos, Marazul turismo, Arte e Cor produções e serviços, Niziáh, e Casa Verde Eventos.

# MARIA RITA CANTA NO FESTIVAL DO RIBEIRA BOÊMIA

O projeto Ribeira Boêmia está completando 10 anos e a celebração será em grande estilo: o maior evento de samba do Rio Grande do Norte, o Festival de Samba Ribeira Boêmia, promete agitar o Centro de Convenções de Natal no próximo dia 14,

As atrações são de peso: Pagode do Coxa; Dodora Cardoso; Roda de Samba Ribeira Boêmia; Moacyr Luz e Samba do Trabalhador; quarteto João Cavalcanti, Alfredo Del Penho, Moyses Marques e Pedro Miranda, apresentando o novo trabalho “Desengaiola”; e a cantora Maria Rita, que chega pela primeira vez ao Festival com o show “Samba da Maria”.

A cantora vai apresentar grandes sucessos da carreira, como ‘Tá Perdoado’, ‘Maltratar Não é Direito’, ‘Corpo Só’, e clássicos imortalizados nas vozes de grandes nomes da música brasileira, como Jorge Aragão (‘Vou Festejar’, ‘Coisa de Pele’, ‘Lucidez’), Gonzaguinha (‘É’, ‘O Homem Falou’), Benito di Paula (‘Retalhos de Cetim’) e Arlindo Cruz (‘O Meu Lugar’).

O evento contará com a organização e a animação característica do projeto Ribeira Boêmia e os ingressos antecipados podem ser adquiridos no site Outgo .

Para acompanhar todas as novidades e informações sobre o festival, o público pode seguir o perfil @ribeiraboemia no Instagram. O Festival de Samba Ribeira Boêmia tem patrocínio da Prefeitura do Natal, Programa Djalma Maranhão, Unimed Natal, Casa de Saúde São Lucas e do Governo do Estado, Fundação José Augusto, Lei Câmara Cascudo e Sterbom.



Um dos principais artistas da atualidade e com números que impressionam nas plataformas de streaming, o cantor Matuê chega dia 9 de julho para show em Natal. A confirmação do show de Matuê na capital do Rio Grande do Norte já é um dos principais assuntos nas redes sociais. Não é para menos.

O trapper (mistura de rap, música eletrônica e barulhos repetitivos) conseguiu quebrar o recorde de melhor estreia de álbum no Spotify Brasil. Todas as sete faixas musicais entraram no Top 15 da parada das mais ouvidas da plataforma. O álbum “Máquina do Tempo” atingiu 4,7 milhões de reproduções em 24 horas.

Já a canção que dá nome ao álbum chegou ao primeiro lugar do ranking, com 897 mil plays. Com letras acompanhadas de rimas que retratam realidades sociais, ele lançou “Quer Voar” e voltou a ocupar o primeiro lugar no Spotify Brasil.

Em menos de 24 horas de lançamento, a nova faixa do cantor já contava com mais de 851 mil streams. Matuê já foi atração no Lollapalooza este ano e está confirmado também no Rock In Rio, em setembro. Nos próximos dias, a organização do evento vai divulgar o local do show e outras novidades. Mais informações no instagram @mais-clap\_.

# MATUÊ FAZ SHOW EM NATAL



## VIIIXE! FORRÓ E PISEIRO

Com a presença de artistas nacionais e que são referências nos ritmos, o festival “Viiixe! Forró e Piseiro” chega a Natal no dia 23 de julho, na Arena das Dunas. E o projeto que tem percorrido cidades do Brasil desembarca na capital potiguar com Xand Avião, João Gomes, Tarcísio do Acordeon, Zé Vaqueiro, Vitor Fernandes e Nattan como atrações confirmadas.

Tendo à frente as empresas Vybbe, Top Eventos e Tapajós, o projeto

é um dos maiores eventos de forró e piseiro do Brasil. No Rio Grande do Norte, a organização é da Clap Entretenimento. O evento, que tem a Elo como patrocinadora oficial, terá ainda ambientes temáticos, inúmeras ativações, espaços totalmente instagramáveis para aqueles que não perdem a oportunidade de tirar muitas fotos e, claro, bares com diversas opções de comidas e bebidas. Mais informações no Instagram @viiixenatal @maisclap\_



# IMPRESSÃO DESCOMPLICADA

- OFFSET
- DIGITAL
- GRÁFICA RÁPIDA

- PANFLETOS, FOLDERS E CARTAZES
- CÓPIAS, ENCADERNAÇÃO E IMPRESSÃO EM GERAL
- REVISTAS E LIVROS
- CARTÕES DE VISITA E CONVITES
- PASTAS, ENVELOPES E CARIMBOS
- CAMISAS E BRINDES
- ACM E LETRAS CAIXA
- ENVELOPAMENTO



[igrafica.com.br](http://igrafica.com.br) | [@igraficapotiguar](https://www.instagram.com/igraficapotiguar)

WHATSAPP (84) 9 8159.1164

(84) 2020.1900 | [contato@igrafica.com.br](mailto:contato@igrafica.com.br)

Rua dos Caicós, 2305, Nossa Senhora de Nazaré, Natal - RN.

**iGráfica**  
INDÚSTRIA GRÁFICA POTIGUAR